



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

---

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**

---

**CLIPPING**  
**10 e 11 de abril**  
**de 2021**

# Em apenas três meses da madrastra prefeita, médica recebe 95 mil em salários no interior do Maranhão

Se tratando de salário, ou melhor, "supersalários", os três primeiros meses do ano têm sido maravilhosos para a médica Fabiana Noleto Lira e Silva. Ela é filha do ex-prefeito Raimundo Silva do município de Barão de Grajaú e, portanto, enteada da atual prefeita Claudime Araújo Lima (PSD).

O Blog do Domingos Costa apurou junto ao Portal de Transparência do município que o nome de Fabiana Noleto é extremamente agraciado quando o assunto é dinheiro público vindo da folha de pagamento da gestão da madrastra.

A caçula do ex-prefeito Raimundo Silva aparece nos documentos da prefeitura recebendo três vezes como médica do município e, simultaneamente, mais uma como diretora do Hospital Barjonas Lobão e outra como Coordenadora na Secretaria Municipal de Saúde.

No mês de janeiro, por exemplo, Fabiana recebeu "bruto" quatro pagamentos que somam R\$ 19.715,68.

Já no mês seguinte, foram outros cinco diferentes pagamentos que alcançam R\$ 25.703,38.

E, pasmem, no mês de março, outros cinco vencimentos que juntos chegam a nada menos que R\$ 50.533,64.

Ao todo, foram R\$ 95.972,70 (noventa e cinco mil novecentos e setenta e dois reais e setenta centavos) apenas com salário vindo dos cofres públicos baronenses.

O caso escandaloso de recebimento de quase R\$ 100 mil reais em apenas três meses da gestão da madrastra, deverá ser denunciado na próxima semana no **Ministério Público** e no Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA).

- Outro lado

O Blog do DC buscou contato com a médica Fabiana Noleto, entretanto, até a publicação deste post as mensagens enviadas não foram respondidas. O espaço continua fraqueado.

CLIQUE NOS LINKS ABAIXO E CONFIRA OS MESES E SALÁRIO DA FILHA DO EX-PREFEITO RAIMUNDO SILVA:

- Janeiro

- Fevereiro

- Março

**Site:** <https://www.domingoscosta.com.br/em-apenas-tres-meses-da-madrasta-prefeita-medica-recebe-95-mil-em-salarios-no-interior-do-maranhao/>

# SÃO LUÍS - Início do ano letivo é tema de reunião entre Ministério Público e Semed

**Reginaldo Rodrigues**

Com o objetivo de acompanhar o retorno das aulas na rede municipal de educação e o cumprimento das diretrizes educacionais e sanitárias, o **Ministério Público** do Maranhão realizou uma reunião nesta quinta-feira, 8, por meio virtual, com a vice-prefeita e secretária municipal de Educação de São Luís, Esmênia Miranda, e a sua equipe.

Os promotores de justiça que atuam na defesa da Educação, Paulo Silvestre Avelar Silva e Lindonjonson Gonçalves de Sousa, conduziram a reunião, que contou, ainda, com a participação da presidente do Conselho Municipal de Educação de São Luís, Isabella Rodrigues Caracas; e a presidente do Conselho Estadual de Educação, Soraia Raquel Alves da Silva.

Paulo Avelar solicitou informações sobre a situação do sistema municipal de educação, das escolas, da oferta de conteúdos e da merenda escolar, dentre outros aspectos, considerando o início, em março, do ano letivo 2021. "O **Ministério Público** quer minimizar o impacto na área educacional diante do cenário de pandemia", afirmou.

A presidente do Conselho Estadual de Educação, Soraia Raquel Alves da Silva, ressaltou a necessidade de diálogo e trabalho conjunto de gestores, professores, equipe técnica e **Ministério Público**. "Repensar é necessário. E é preciso unir forças", sintetizou.

Igualmente se manifestou a presidente do Conselho Municipal de Educação de São Luís, Isabella Rodrigues, enfatizando que o órgão tem trabalhado para que diretrizes e pareceres do Conselho Nacional e do Conselho Estadual de Educação sejam seguidos no período pandêmico.

Esmênia Miranda e a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação (Semed) apresentaram um relatório sobre as atividades desenvolvidas nestes primeiros 30 dias de aulas, além de outras providências para aperfeiçoar a rede. "Essa segunda onda afetou muito nosso plano de ação. São mais de três meses de gestão e 30 dias do ano letivo".

Foram apresentados dados sobre carga-horária, currículo, educação infantil, reforma das escolas,

criação de laboratório de informática nas escolas, inclusão digital, formação de gestores e professores.

Ela destacou que 73 mil alunos da rede foram inseridos em uma plataforma google e cadastrados em e-mail institucional para acesso dos sistemas e atividades em rede, além da inserção de gestores e professores.

Também, segundo a gestora educacional, são entregues atividades impressas nos casos de alunos sem qualquer acesso a meios tecnológicos. Ela esclareceu que, neste momento de suspensão das atividades presenciais, a comunicação com os pais tem sido por meio de grupos de Whatsapp para o auxílio e repasse de informações.

Emergencialmente, a equipe da Semed fez um levantamento nas áreas de maior densidade de alunos sem acesso à internet e iniciou a implantação de laboratórios de informática que terão entre 10 e 12 computadores, montados em escolas consideradas pólos. O intuito é possibilitar, com agendamento prévio e obediência aos critérios de distanciamento e demais protocolos sanitários, aos estudantes, a realização de atividades, pesquisas, além da implantação, no futuro, do sistema híbrido. Atualmente, as aulas são todas remotas.

Inicialmente, segundo Esmênia Miranda, serão instalados seis laboratórios e todos com acesso à internet. O planejamento da Semed prevê 33 laboratórios no total.

Além disso, foram abordados temas como a produção de conteúdo pelos professores, banco de videoaulas para os professores utilizarem como recurso de aprendizagem e complemento das atividades.

A gestora informou, ainda, que foram detectadas inconsistências no contrato para aquisição de chips que permitiria acesso à internet pelos alunos e também irregularidades nas reformas realizadas em unidades escolares, causando prejuízo aos cofres públicos.

O **promotor de justiça** Lindonjonson Gonçalves orientou a secretária a repassar, oficialmente, ao **MPMA**, todas as inconsistências e supostas irregularidades para que o órgão faça a investigação

necessária.

Ele cobrou da Semed agilidade na organização de uma plataforma educacional permanente no sistema híbrido, pois as aulas são ministradas pelo sistema remoto. "É preciso que se estabeleça uma plataforma regular, independentemente de pandemia ou não."

Informação : **MPMA**

**Site:** <http://www.reginaldocazumba.com.br/2021/04/sao-luis-inicio-do-ano-letivo-e-tema-de.html>

## Resiliência em tempos de pandemia (2)

**\*LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO, Promotor de Justiça, titular da 40ª Promotoria de Justiça Especializada da Infância e Juventude de São Luís/MA**

Neste feriado de quinta-feira santa, ao amanhecer e assistir aos noticiários, deparei-me com a triste notícia que o Brasil desponta como primeiro país do mundo em número de mortes decorrente de COVID-19, concentrando 27% dos casos do Universo. Estamos vivendo o pior momento desta doença, registrando hoje o recorde do trágico índice de 325.559 vidas perdidas, com 3.950 mortes nas últimas 24 horas, uma média de 160 óbitos por hora. Segundo o Boletim Epidemiológico da Secretaria de Saúde, no Maranhão, já foram notificados mais de 6.000 falecimentos e mais de 240 mil casos de coronavírus. Coincidentemente, é primeiro de abril, dia da mentira, mas, lamentavelmente, esses dados são oficiais e verdadeiros.

Pouco mais de um ano após o início dessa pandemia, além das milhares de vítimas registradas, contabilizam-se também a adoção por parte dos gestores estaduais e municipais de algumas medidas restritivas de isolamento, que se fizeram e fazem necessárias em defesa da vida, as quais, inevitavelmente, encontram resistência por parte significativa da sociedade, pois causam impactos na economia com consequente fechamento de estabelecimentos comerciais e desligamento de quadro de funcionários, o que vem aumentar o fosso social de mais de 14 milhões de brasileiros desempregados e em situação de extrema vulnerabilidade.

A pandemia e o medo levaram o Brasil e o mundo a uma situação crítica, diria até caótica. Vivemos todos em pânico e assombrados com a ameaça dessa doença terrível e traiçoeira, ainda desconhecida e sem cura, onde os únicos meios que nos restam para evitar a contaminação e propagação são prevenção e vacina. A primeira, cada vez menos eficaz, pela teimosia da população, que insiste em descumprir as regras sanitárias de distanciamento social, uso de máscaras e prática de higiene nas mãos. A segunda medida, somente alcançaremos através da imunização em massa, porém, esta ainda demorará muito a atingir a meta, por falta de insumos e de ações coordenadas do Governo Federal, que demorou muito em assumir o protagonismo e lançar uma Campanha planejada com cronograma para a compra desse imunizante. Parece até notícia repetida, entretanto, enquanto milhares morrem, muitos, em total indiferença pelo sofrimento

alheio, insistem em participar de festividades e aglomerações. Precisamos seriamente aderir a essas ações porque é a única forma de conter o aumento de casos e de se permitir, com a maior brevidade possível, o retorno responsável da atividade econômica dentro do mínimo existencial necessário ao sustento das pessoas e volta à normalidade.

De acordo com o noticiado no Jornal 'o Globo' desta semana, o Presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou a partir de 03 de abril corrente, um novo lockdown para conter o avanço das novas variantes da COVID, inclusive fechando escolas e creches. Com essa leitura, veio à minha memória uma difícil decisão que tomei ao tempo em que estive à frente do **Ministério Público**, em conjunto com os valorosos colegas Promotores de Justiça da Saúde das Comarcas de São Luís, Paço do Lumiar, Raposa e São José de Ribamar, requerendo naquela oportunidade a decretação de lockdown para fechamento temporário dos serviços não essenciais na Grande Ilha desta Capital.

Tal medida extrema e incompreendida por muitos, contou com a sensibilidade do Juiz Titular da Vara de Direitos Difusos e Coletivos, e se fazia extremamente necessária à época, para diminuir a curva de velocidade do vírus, uma vez que, naquele momento, estávamos à beira do colapso do sistema de saúde com quase 100% de ocupação da capacidade de leitos hospitalares.

Estamos vivendo uma segunda onda da COVID, agora com o surgimento de uma nova variante muito mais agressiva e contagiosa. Diante deste cenário e escalada da doença, o pânico tomou conta de todos nós e, com ele, surge inevitavelmente o crescimento de graves problemas emocionais de ansiedade, estresse e depressão. Nesse instante, me ocorre à lembrança uma frase que ouvi recentemente numa live automotivacional promovida pelo ex-PGJ do **Ministério Público** do Pernambuco, Dr. Francisco Dirceu Barros, bastante oportuna para a ocasião, na qual ele disse: "Excesso de futuro gera preocupação e ansiedade; excesso de passado gera estresse e depressão". Sendo assim, devemos tirar uma sábia lição, temos que viver o presente com muita intensidade, fé e esperança, pois, parafraseando o Poeta Fernando Sabino, "no fim, tudo dá certo. E se não deu certo, é porque ainda não chegou ao fim". Manter a sanidade mental é a base para criar resiliência emocional.

Segundo a Enciclopédia da Língua Portuguesa, resiliência significa "a capacidade do indivíduo em lidar com situações adversas, superar pressões, obstáculos, problemas e reagir positivamente a eles, sem entrar em conflito psicológico ou emocional". Para enfrentar e superar as adversidades do momento, é preciso agir, ter crença e vontade de vencer, pois a tempestade vai passar.

Sou de uma família cristã e temente a Deus e acredito que em tempos difíceis, é preciso exercitar a fé e a paciência, pois o maior exemplo bíblico vem de Jesus Cristo, que obediente e resignado com o plano perfeito do Pai pagou na cruz o preço do pecado da humanidade. Antes da ressurreição teve o caminho do Calvário, foram dias de dor e muito sofrimento. Deus é nosso refúgio e fortaleza, temos que acreditar no Altíssimo, pois como consta do Salmo 91:7:, "Mil poderão cair ao seu lado; dez mil, à sua direita; mas nenhum mal o atingirá." Vivemos o período da Páscoa, a maior festa do calendário cristão, e neste domingo experimentaremos o mistério da Ressurreição de Cristo, tempo oportuno para refletirmos sobre qual o propósito de Deus para conosco. Entre preces e orações, peçamos que Jesus ressuscitado possa ter misericórdia de nós e anunciar a Boa Nova, um mundo novo de saúde e paz. Aleluia! Fique em casa e Feliz Páscoa! Feliz vida nova!

**Site:**

**<https://banca.oimparcial.com.br/app/uploads/edicoes/2021/oimparcial-36.337.orig.pdf>**

# Polícia indícia mãe, pai e tio por morte de garoto de 12 anos em São José de Ribamar

O menino João Pedro foi achado morto com um tiro, dentro da casa onde morava, em São José de Ribamar (Foto: Divulgação)

A Polícia Civil indiciou pelo crime de homicídio a mãe, o pai e o tio do menino João Pedro Moraes de Lima, de 12 anos. Ele foi encontrado morto, dentro de casa, em outubro do ano passado, no bairro Moropóia, na cidade de São José de Ribamar. O inquérito foi concluído e encaminhado ao Poder Judiciário.

Segundo o delegado Jader Alves, titular da delegacia da cidade e responsável pelo caso, as investigações apontaram contradições nos interrogatórios dos acusados. "Nos baseamos, também, em depoimentos de testemunhas e exames periciais", destacou.

Os pais, identificados como José Nogueira de Araújo Lima e Gabrielly Bezerra Moraes de Lima, em depoimento, alegaram que são inocentes, estavam trabalhando no momento do crime e João Pedro estaria sozinho em casa.

No dia 13 de outubro de 2020, a Polícia Militar foi acionada após o disparo de arma de fogo vindo do imóvel. O menino estava em um sofá e com uma lesão de tiro na região superior da cabeça. Inicialmente, o crime havia sido apontado como suicídio, mas a condição foi descartada.

O perito Jocélio Castro, que trabalhou no caso, explicou os motivos pelos quais não teria possibilidade de a vítima ter atirado contra si. "Primeiro, porque a localização da lesão na região superior da cabeça é atípica para quem recorre ao suicídio. Tecnicamente, é impossível que tenha efetuado o disparo com a mão direita e ele, segundo familiares, era destro. O tiro foi da esquerda para direita", frisou Castro, ressaltando a falta de preservação do local onde o corpo foi encontrado e que a porta do quintal da casa tinha sinais de arrombamento.

## ARMA ERA DO TIO POLICIAL

O terceiro indiciado no homicídio, capitão reformado da Polícia Militar Walter Washington Teixeira, é irmão da mãe de João Pedro. Ele, conforme a polícia, é o dono da arma calibre 38 usada no assassinato, e que segue desaparecida. Alguns dias depois da morte do garoto, um revólver foi apresentado pelo próprio militar

à polícia. Entretanto, conforme confronto balístico realizado, não foi o mesmo usado no crime.

Na ocasião, Walter disse, ainda, ter deixado a arma na casa do cunhado, porque iria fazer uma viagem, e que não retirou o objeto da cena do crime. "Ele informou que, quando chegou ao local, a arma não estava mais lá. Alguém a tinha retirado do local do fato, mas essa informação estamos examinando. Ele diz que um vizinho a entregou depois", relatou à época o delegado-adjunto da cidade, Paulo de Tarso.

Em uma das ações para tentar localizar o revólver, no mês de janeiro, foram cumpridos mandados de busca e apreensão nas residências dos três indiciados. No Condomínio Villaggio dos Pássaros III, onde os pais residem, os policiais localizaram, em um dos quartos, munições intactas de calibre 38. O casal foi preso em flagrante e autuado pela posse da munição, mas depois foram soltos.

## INQUÉRITO COM A JUSTIÇA

Prestes a completar seis meses do crime, os próximos passos para resolução do caso, que teve seu inquérito concluído pela Polícia Civil, dependem agora do Poder Judiciário. Pai, mãe e tio permanecem aguardando em liberdade.

O Jornal Pequeno teve acesso ao processo que foi movimentado, pela última vez, no dia 25 de fevereiro pelo juiz José Ribamar Goulart Heluy Junior, da 4ª Vara do **Tribunal do Júri**. O magistrado decidiu, após requerimento do **Ministério Público**, destinar o processo e julgamento para o Termo Judiciário de São José de Ribamar, local onde ocorreu o fato.

**Site:** <https://jornalpequeno.com.br/2021/04/11/policia-indicia-mae-pai-e-tio-por-morte-de-garoto-de-12-anos-em-sao-jose-de-ribamar/>

# BALSAS - MPMA e Prefeitura firmam TAC para recuperação de cemitérios

Um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), celebrado em 25 de março, entre o Município de Balsas e o **Ministério Público** do Maranhão (**MPMA**), com intervenção do Poder Legislativo daquele município, estabeleceu a recuperação dos cemitérios do Município.

Após, verificadas deficiências na política pública, bem como a inexistência de vagas para novos sepultamentos e demais implicações ambientais que classificaram a situação como caótica, verificou-se a emergência do TAC. O Termo, que está sendo negociado desde o final do ano passado, prevê a imediata transferência dos serviços funerários e cemiteriais à Secretaria Municipal de Saúde, dada a necessidade de sanar questões de vigilância sanitária e saúde pública.

Assinaram o TAC o titular da 2ª Promotoria de Justiça de Balsas, Antonio Lisboa de Castro Viana Júnior, o prefeito Erik Augusto, o procurador-geral do Município, Miranda Rego, e o presidente da Câmara de Vereadores, Moisés Coelho.

O documento também prevê o compromisso do Município de Balsas em apresentar projeto de lei que normatize os serviços públicos funerários e cemiteriais; a prestação de informação às famílias sobre a situação dos restos mortais de seus entes; a construção de ossário coletivo; além da apresentação de projeto básico de recuperação ambiental territorial, por si ou, por meio de concessão, em todos os cemitérios da cidade, com base em normativas do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama).

O não cumprimento das obrigações e prazos previstos no Termo implicará em multa diária à municipalidade de R\$ 1.000 por dia.

**Site:** <https://omaranhense.com/balsas-mpma-e-prefeitura-firmam-tac-para-recuperacao-de-cemiterios/>



JORNAL PEQUENO

11. 04. 2021

Colunaço do Peta

\*\*\* Meu amigo, "em terra que onça dorme macaco pinta e borda"!!! Pense!!! É tanto contratado na "viúva da Gameleira", que 'mico" que reclama que trabalha pelo "macaco fantasma" é demitido!!! É isso mesmo!!! A "secreta" contratou os parentes do "ex-edis", "arrotando" que "quem manda na **saúde** sou eu, não adianta reclamar pro prefeito.. se não tiver satisfeito com teu contrato pode 'arrumar as malas' ou se contentar como recepcionista no hospital"!!! Viuchi!!! Enquanto isso, tem "onça" entregando gás de cozinha em posto de **saúde** e solicitando a criação de museu!!! Aloooooô MPI!!!